



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 28 de julho de 2008

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Como vai, Presidente, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, apesar dos sobressaltos internacionais, como a alta dos alimentos e a ameaça da volta da inflação em alguns países, a economia brasileira tem conseguido mostrar resultados positivos. Um deles é a aceleração dos empregos formais, não é?

Presidente: Luciano, eu acredito que a economia brasileira está demonstrando firmeza, demonstrando sustentabilidade e eu penso que vamos continuar crescendo, até porque essa inflação causada por alimentos no mundo inteiro tende a fluir rapidamente. No Brasil tomamos a decisão de que o melhor remédio para combater a inflação é aumentar a produção. Por isso, nós vamos continuar crescendo na agricultura. Fiquei muito feliz quando o ministro do Trabalho me apresentou os números do emprego no mês de junho: 309 mil e 442 empregos formais. Esse é o melhor resultado da série histórica desde 1992: um crescimento de 1,3% sobre maio e de 70% em relação a junho do ano passado. Estou satisfeito porque o acumulado do ano... os empregos formais cresceram praticamente 5%. Já foram criados 1 milhão e 300 mil postos de trabalho até agora, e isso me deixa feliz porque o que dá mais dignidade ao ser humano é poder trabalhar e levar para casa o sustento da sua



família.

Luciano Seixas: Uma das novidades da pesquisa do Caged, divulgada na semana passada, é o forte crescimento da construção civil e também o crescimento de empregos no interior do País. A que se deve essa tendência?

Presidente: Primeiro, as empresas vão para as cidades do interior porque têm mais tranquilidade, é tudo muito mais fácil, a agricultura está crescendo, têm muitas obras do governo contratadas no PAC, e também porque tem muita gente comprando moradia no interior. Eu fico satisfeito que as cidades do interior estejam crescendo junto com o Brasil e espero que continuem crescendo. Nós vamos trabalhar para que isso continue crescendo cada vez mais. Estou muito feliz com o crescimento na construção civil, porque havia 20 anos que ela não crescia. Quando entramos no governo, fizemos várias mudanças na legislação brasileira, melhoramos o crédito e hoje a construção civil bate recorde atrás de recorde na geração de empregos. Então, você junta o crescimento da construção civil, as obras do PAC, o crescimento da agricultura, o crescimento da indústria, tudo isso é o que o povo brasileiro espera, deseja e quer.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, hoje falando sobre emprego e educação. Aproveitando o bom momento da geração de empregos no País, Presidente, o programa Bolsa Família vai qualificar a mão-de-obra para preencher esse mercado aquecido. De que forma será feito isso?

Presidente: A nossa idéia é capacitar 185 mil beneficiários do Bolsa Família na área da construção civil. A idéia básica é começar a permitir que as pessoas aprendam uma profissão e possam ganhar o sustento com o seu trabalho, sem precisar da ajuda do governo. Quanto mais gente trabalhar, mais portas de



saída do Bolsa Família vão acontecer no nosso País. Por falar em formação profissional, eu estou aqui com um convidado para tomar café. Veio aqui comigo o companheiro Fernando Haddad, ministro da Educação, que na semana passada fez um acordo extraordinário, uma coisa, eu diria, quase histórica com o Sistema S. Eu queria pedir para o ministro Fernando Haddad dizer aos nossos ouvintes qual foi o acordo com o Sistema S e o Ministério da Educação.

Ministro: Obrigado, Presidente. Obrigado, Luciano. A boa notícia para o País é que os 2,5% que incidem sobre a folha e que financiam as escolas do Senai e do Senac vão financiar agora cursos gratuitos. O senhor deu a boa notícia de que o Brasil gerou, em apenas um mês, mais de 300 mil empregos. Isso significa que o fundo de financiamento da formação profissional gratuita no Brasil vai se ampliar, gerando um círculo virtuoso. Qual é esse círculo virtuoso? Quanto mais empregos com carteira assinada nós gerarmos, mais recursos para o Senai e o Senac vamos angariar. Dois terços de todo esse recurso terá que ser investido, obrigatoriamente, em cursos profissionalizantes gratuitos, de acesso à população de mais baixa renda no País, o que vai completar um processo, porque quanto mais trabalhadores qualificados nós tivermos, com mais facilidade a indústria e o comércio vão poder ampliar suas atividades no Brasil.

Presidente: É importante lembrar, Fernando Haddad, que eu sou oriundo do Senai, sei o quanto é importante uma profissão para o trabalhador e, do Senai, eu cheguei à Presidência da República. Portanto, cada jovem que for ao Senai pode ter na cabeça que também pode chegar a presidente da República. Neste momento da vida do Brasil, precisamos fazer com que todos tenham oportunidade de estudar alguma coisa, sobretudo uma profissão, porque a pessoa conquista muito mais cidadania. Foi assim que eu conquistei a minha.



Luciano Seixas: Obrigado, ministro Fernando Haddad. Obrigado, presidente Lula e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado, Luciano, e até a semana que vem.

Luciano Seixas: O programa “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)